



## 8º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

### **Inquérito sobre Síndrome de Burnout entre concluintes de graduação em Enfermagem**

Giselle Clemente Sailer (Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba –UniSALESIANO- docente), Vivian Aline Preto (Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba –UniSALESIANO- docente), Sandra de Souza Pereira (Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, São João Del Rei – docente), Bianca Clemente do Vale (Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba –UniSALESIANO- graduada), Géssica Fernanda Sanches (Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba –UniSALESIANO- graduada); Eliane Pereira de Carvalho (Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba –UniSALESIANO- graduada)

A Síndrome de Burnout é um processo progressivo de exaustão emocional e perda do interesse profissional, caracterizada como estresse crônico, definida por três dimensões: exaustão emocional, descrença e baixa realização. Este estudo identificou fatores associados à Síndrome de Burnout entre graduandos em Enfermagem, correlacionando fatores sociodemográficos. *Tratou-se de estudo descritivo exploratório, análise quantitativa sobre os fatores estressores pautados na Síndrome de Burnout, Participaram 41 discentes, aplicou-se um questionário composto por dados sociodemográficos e uma entrevista semiestruturada com questões envolvendo a identificação de fatores estressores relacionados ao surgimento da Síndrome baseado no inventário de Burnout Maslach (MBI) adaptado de Burnout Maslach-Student Survey (MBI-SS). Segundo as variáveis sociodemográficas, somente houve correlação com o Burnout entre idade e situação conjugal, onde as jovens solteiras tem sua atenção voltada para a realização profissional e desta forma, estão mais envolvidas com o estresse. A identificação da Síndrome entre os estudantes foi de 4,9%, embora ressalta-se que 73,2% estão em processo de desenvolvimento da mesma. Torna-se imprescindível esta investigação para a adoção de estratégias de enfrentamento na graduação, favorecendo o processo de formação profissional, prevenindo o adoecimento do futuro enfermeiro. Parecer CEP 1.009.108/2015.*

**Descritores:** Educação em Enfermagem; Esgotamento Profissional; Estudantes de Enfermagem.